



**FORMAÇÃO PERMANENTE
DE JANEIRO A JULHO DE 2022**

GUIA ORIENTATIVA PARA A FORMAÇÃO PERMANENTE, DE JANEIRO A JULHO DE 2022, NAS COMUNIDADES COM O OBJETIVO DE CONHECER E ACOLHER O LIVRO CAPITULAR

Esta guia é uma proposta para facilitar o conhecimento, acolhimento e aprofundamento do nosso livro Capitular. Cada comunidade irá adaptá-la à sua realidade e ao ritmo isto é aquilo que a comunidade permite. Junto com este guia, é oferecido orientação para começar com uma celebração inicial e concluir com uma celebração final.

Recomenda-se tanto no início como no final entregar-se ao Espírito Santo. Como sugestão de unidade, pedimos que se reze com a sequência do Espírito Santo num desses momentos.

Todo o material tenta ser solidário e útil, respeitando sempre o ritmo e a criatividade das irmãs. Portanto, sabendo que o objetivo é conhecer, acolher e vivenciar o livro em cada situação, escolhe-se a melhor forma de o realizar.

Muito obrigado.

SEQUÊNCIA DO ESPÍRITO SANTO

Vem, Espírito Santo

Manda-nos do céu um raio da tua luz

*Pai amoroso do pobre; dom nos teus dons esplêndido;
luz que penetra as almas; fonte da maior consolação.*

*Vem, doce hóspede de alma, descanso do nosso esforço,
trégua no duro trabalho, brisa nas horas de fogo,
alegria que enxuga as lágrimas conforta na dor.*

*Entra até ao fundo da alma, divina luz e enriquece-nos.
Olha o vazio do homem se Tu lhe faltas por dentro;
olha o poder do pecado quando não envias o teu alento.*

*Rega a terra árida, cura o coração enfermo,
lava as manchas, infunde em nós calor de vida,
doma o espírito indomável, guia aquele que desvia do caminho.*

*Reparte os teus Sete Dons de acordo com a fé dos teus servos.
Por tua bondade e tua graça dá ao esforço o seu mérito;
salva aquele busca salvar-se e dá-nos a tua alegria eterna. Amén*

APRESENTAÇÃO

TEMA I.- APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO: SUPERIORA GERAL (págs. 5-12)

1. Apresentação do Guia de Formação Permanente

Tendo todas as irmãs o Documento do Capítulo, são colocadas as diferentes partes que já foram descritas na apresentação. É importante que as irmãs conheçam o Documento para melhor compreensão e acolhimento. Ajudamo-nos mutuamente tornando a sinodalidade uma realidade dentro da nossa comunidade com esta abordagem pessoal e comunitária do Documento.

2. Serão apresentados dois esquemas para que cada comunidade escolha o mais adequado para a sua realidade

Esquema A

1. Leitura pessoal da apresentação do Documento: Sublinhar o que mais me chama a atenção, ressonâncias e tudo o que gostaria de partilhar com as irmãs.
2. Encontro comunitário para partilhar o ponto anterior.
3. Enquanto se trabalha este tema poderemos fazer oração com o conteúdo desta introdução.

Esquema B

1. Leitura comentada em comunidade, apresentando brevemente o conteúdo.
2. Diálogo: Explicação, dúvidas acerca das partes do documento e do seu conteúdo.
3. Enquanto se trabalha este tema poderemos fazer oração com o conteúdo desta introdução.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir os encontros

*“Oh Espírito Santo, Amor do Pai, e do Filho,
Inspira-me sempre o que devo pensar, o que devo dizer, como devo dizê-lo, o que devo calar, como devo atuar, o que devo fazer, para glória de Deus, bem das almas e para minha própria Santificação. Espírito Santo dá-me inteligência para entender, capacidade para reter, método e faculdade para aprender, subtileza para interpretar, graça e eficácia para falar. Dá-me sensatez no início direção no progresso e perfeição no final. Amen. (Cardeal Verdier)”*

Espírito Santo, quero ser dócil às tuas inspirações. Glória ao Pai Criador. Glória ao Filho Redentor. Glória ao Espírito Santo Santificador. Amen. (Adapta da Consagração ao E.S.)

1ª PARTE: DOCUMENTO CAPITULAR “AO SOPRO DO ESPÍRITO ANUNCIAMOS O EVANGELHO”

TEMA II.- INTRODUÇÃO DOCUMENTO: SÍMBOLOS DO ESPÍRITO SANTO (págs. 13-24)

Nota: Para este tema se propõe-se que os símbolos do Espírito Santo sejam colocados em lugar de destaque visível para as irmãs.

Proposta para a leitura e aprofundamento deste tema:

São apresentados dois esquemas para que cada comunidade escolha qual o mais adequado para a sua realidade:

Esquema A

1. Leitura pessoal orante e reflexiva dos símbolos do Espírito Santo. Nesta leitura, as perguntas que encontramos no Documento Capitular sobre este tema podem ajudar. Para depois partilhar em comunidade e dialogar.
2. Partilhar em comunidade: A modo de síntese, destacam-se os aspetos mais significativos de cada um dos símbolos e a relação com a experiência de cada irmã..
3. Sugestões ao trabalhar este tema:
 - Fazer uma releitura serena e orante dos símbolos do Espírito Santo na Sagrada Escritura
 - A partir dos símbolos reconheça a ação do Espírito na sua vida. O que a água, o azeite fazem... é isso que o dom do Espírito Santo faz em ti?
 - Toma consciência da presença constante do Espírito Santo na sua vida, através dos diferentes símbolos, que através das moções vai atuando e orientando-te.

Esquema B:

1. Leitura comentada, discutida e esclarecedora, em comunidade, com o objetivo interiorização podem ser dados para responder às questões que o Documento Capitular apresenta nos diferentes símbolos, ajudando a compreender, se necessário, o seu significado dos mesmos.
2. É partilhado o que chamou mais atenção a cada irmã acerca de cada um dos símbolos .
3. Sugestão enquanto se trabalha o tema:
 - Na tua oração pessoal tem presente de maneira especial o Espírito Santo.

- Toma consciência da presença constante do Espírito Santo na tua vida, através dos diferentes símbolos, que mediante as suas moções vai atuando e orientando-te.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir o trabalho

Todas: Espírito Santo, Vem

Solista 1: Vem como o vento, arrasta tudo o que sobra na nossa vida, empurra-nos para a frente como o vento impetuoso, arranca as nossas falsas seguranças e rompe as cadeias que nos atam

Todas: Espírito Santo, vem

Solista 2: Vem como a água, inunda-nos, rega o nosso ser como água viva purificadora, que faça renascer tudo o que está seco. Fecunda a nossa existência.

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 3: Vem como fogo, queima tudo o que nos machuca, dissipa as nossas obscuridades, ilumina os nossos caminhos. Reúne-nos.

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 4: Vem como azeite suave, fortalece o que estiver débil, cura o que estiver doente

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 5: Vem, qual pomba que regressa à arca de Noé, enche-nos de paz e faz-nos portadoras de boas notícias

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 6: Vem, qual nuvem no deserto «vela e revela» a presença de Deus nas nossas vidas, acompanha-nos, guia e fecunda as nossas **atividades**.

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 7: Vem como Defensor, pedagogo, animador, comunicador. Sê o construtor eficaz das nossas vidas e das nossas convicções

Todas: Espírito Santo, Vem.

Solista 8: Vem como o perfume que penetra em tudo e se espalha evocando amor, beleza e elevação espiritual.

Todas: Espírito Santo, Vem.

Tema III.- METODOLOGIA: – RECONECER – INTERPRETAR-ESCOLHER (RIE) (pág. 25-27)

Proposta de leitura sobre a Metodologia para ler o tema:

1. Leitura em comunidade do:
 - Documento Capitular (pág. 25-27)
 - Evangelii Gaudium nº. 51 (Anexo 1) e
 - Processo de discernimento (RIE): três perguntas e três atitudes (Anexo 2)(P.D.: *O Anexo I E II estão em baixo*)
2. Depois da leitura comunitária deve dar-se um tempo para a interiorização pessoal.
3. Diálogo em comunidade sobre o dito método.
4. Proposta: buscar alguma situação da comunidade que necessita ser discernido e aplicar os passos do método.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir o trabalho:

Envia-nos o Teu espírito às vezes s falta-nos a força. Dá-nos a Tua força. Às vezes não sabemos qual caminho escolher. Dá-nos o Teu conselho. Às vezes, abandonamos facilmente a oração. Dá-nos a Tua misericórdia. Às vezes, perdidos no passado e no futuro, esquecemos de saborear os presentes que nos dás no momento presente. Dá-nos a Tua sabedoria. Às vezes eu não entendo certas coisas e alguns caminhos. Dá-nos a Tua compreensão. Às vezes me perco em especulações e teorias e esqueço-me que a maior ciência é amar. Dá-nos a Tua ciência. Às vezes, tenho medo de perder a fama, o reconhecimento, os aplausos. Que eu tema apenas perder-te a Ti. Dá-nos o dom do temor de Deus. Envia-nos o teu Espírito para que em tudo saibamos amar e servir. (Fermín Negre. Rezando voy)

Anexo 1:

Três verbos propostos pelo Papa Francisco para entendermos o processo de discernimento: Reconhecer, Interpretar e Escolher.

Não é papel do Papa oferecer uma análise detalhada e completa da realidade contemporânea, mas encorajo todas as comunidades a terem uma “capacidade sempre vigilante de estudar os sinais dos tempos”. Essa é uma responsabilidade séria, pois algumas realidades do presente, se não forem bem resolvidas, podem desencadear processos de desumanização difíceis de reverter posteriormente. É preciso esclarecer o que pode ser fruto do Reino e também o que ameaça o projeto de Deus . Isto implica não só reconhecer e interpretar os movimentos do espírito bom e do mau, mas — e aqui reside o ponto decisivo — escolher os do espírito bom e rejeitar os do mau. Assumo as várias análises oferecidas por outros documentos do Magistério universal, bem como as propostas pelos episcopados regionais e nacionais. Nesta Exortação pretendo apenas deter-me brevemente, numa perspectiva pastoral, sobre alguns aspetos da realidade que podem travar ou enfraquecer o dinamismo da renovação missionária na Igreja, seja porque afetam a vida e a dignidade do Povo de Deus, seja porque incidem

também nos sujeitos que participam de forma mais direta nas instituições eclesiais e nas tarefas evangelizadoras. (Papa Francisco, Evangelii Gaudium, nº 51)

Anexo 2:

Esta metodologia (RIE) propõe um processo fundamental

Três perguntas:

1. Da realidade que li, vi, ouvi ou que conheço, de algum aspeto ou dimensão, pergunto-me: que sentimentos, desejos, anseios vou percebendo?
2. Do Evangelho, Magistério da Igreja, Espiritualidade e Carisma Congregacional, prática pastoral, Tradição... Pergunto-me: o que ilumina e dá sentido, que ações, respostas ou alternativas propõe diante da realidade descoberta?
3. Formule ações, propostas concretas que foram iluminadas pela pergunta anterior e escolha aquelas que consideras mais relevantes e, sobretudo, concretas.

Três atitudes:

1. Reflexão prévia e comunicação da reflexão.
2. Escuta atenta do que a irmã partilhar, sem refutar ou questionar, apenas esclarecer.
3. Chegar a um consenso a partir do que sentimos, ressoa e até certo ponto é o sentimento comum. É isso que devemos escolher e realizar, como uma decisão tomada no discernimento

TEMA IV.- RECONHECER (pág. 29-44)

Este tema é mais amplo e abrange ou compreende cinco secções :

A. O ESPÍRITO IMPULSIONA-NOS A CUIDAR DA PESSOA

B. O ESPÍRITO IMPULSIONA- NOS AO CUIDADO DA FRATERNIDADE

C. O ESPÍRITO IMPULSIONA-NOS A SER CUIDADORES NA MISSÃO

D. O ESPÍRITO IMPULSIONA-NOS AO CUIDADO DA FAMÍLIA CARISMÁTICA

E. O ESPÍRITO IMPULSIONA-NOS A UMA LIDERANÇA PARA O CUIDADO

A síntese das contribuições das irmãs em todas as secções é anotada. E na seção D são anotadas as contribuições das irmãs e leigos.

Proposta: rezar pessoalmente e em comunidade durante todo o tempo dedicado a este tema com a Palavra de Deus e as contribuições das irmãs e leigos.

Em todas as seções seguiremos a mesma dinâmica. Dois esquemas são apresentados para que cada comunidade escolha o mais adequado:

Esquema A

1. Leitura pessoal, orante e reflexiva de cada seção em atitude de escuta e gratidão. Que sentimentos, desejos, anseios eu percebo? Identifico-me com as declarações em cada seção?

2. Diretrizes para reflexão pessoal e partilha comunitária:

- Cuido de todos os aspectos de mim mesmo?
- O que precisamos fortalecer para cuidar da fraternidade na nossa comunidade?
- Para a seção C. propomos a leitura do art. 59 de nossas Constituições. Cuido das pessoas a mim confiadas e daqueles com quem partilho a missão? Estou e estamos conscientes de que a missão não é o que fazemos, mas o que somos? O que precisamos de promover para ser uma missão, conscientes de que a Missão pertence a Deus Pai? Eu sou um zelador da missão neste momento da minha vida a partir de um sentimento de envio?
- Para a seção D (Sugere-se ler para lembrar: “Comunhão no carisma” do Documento do XIV Capítulo da MSAD, pp. 96-104). Como potencializar o MSAD na minha realidade?
- Para a seção E propõe-se a leitura dos artigos 93, 94 e 95 de nossas Constituições. O que preciso e o que precisamos fortalecer mais para promover a liderança para o cuidado?

3. Encontro comunitário, -uma vez terminada a leitura pessoal da seção Reconhecer-, fazer a partilha em comunidade seguindo estes três momentos:

1. Comunicação da reflexão das várias seções: O Espírito nos impele a cuidar da pessoa, cuidar da fraternidade, ser cuidadores na missão, cuidar da família carismática e liderar o cuidado. (Recomenda-se fazer partilha por seções)
2. Escuta atenta do que a irmã partilhar sem refutar ou questionar, apenas esclarecer.
3. Chegar a um consenso a partir do que sentimos do que ressoou e até certo ponto é o sentimento comum. É isso que devemos escolher e realizar, como uma decisão tomada a partir do discernimento.

Nota: A secretária da comunidade anota o consenso ao que se chegou.

Esquema B

1. Leitura comentada em comunidade facilitando a compreensão do assunto para todas as irmãs.
2. Tempo para reflexão e releitura pessoal em oração. Sublinha-se o que mais me chamou atenção.
3. Reunião comunitária no final da leitura do tema, seguindo estes três momentos:
 - Comunicação do que mais me impactou nas várias seções: O Espírito nos impele a cuidar da pessoa, cuidar da fraternidade, ser cuidadores na missão, cuidar da família carismática e liderar o cuidado. (Recomenda-se partilhar e especificar por seções).
 - Escuta atenta do que cada irmã partilhar, sem refutar, nem questionar, apenas se permite esclarecer.
 - Chegar a um consenso a partir do que sentimos, que ressoou e de certo modo é o sentimento comum. Isto é o que temos que escolher e realizar, como uma decisão tomada em discernimento.

Nota: A secretária da comunidade anota o consenso ao que se chegou.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir o trabalho

Vem, Espírito Santo, ao meu coração e santifica-o.

Vem, Pai dos pobres, e alivia-me. Vem, autor de todo o bem, e cobre-me. Vem, luz das mentes e ilumina-me. Vem, doce hóspede dos corações, e não te afastes de mim. Vem, verdadeiro Refrigério da minha vida, e renova-me. Amén.

TEMA V. – INTERPRETAR (págs. 45-73)

Em cada uma das seções seguintes, a Palavra de Deus, os documentos congregacionais, o magistério, a tradição... oferecem luz para interpretar a realidade e propor alternativas e ações para responder à realidade reconhecida.

Proposta: rezar pessoalmente e em comunidade durante todo o tempo dedicado a este tema com a Palavra de Deus, os textos carismáticos e o exemplo de vida que se oferece.

Este tema é mais amplo e abarca ou compreende quatro secções:

A. O ESPÍRITO IMPULSIONA- NOS AO CUIDADO DA PESSOA

B. O ESPÍRITO IMPULSIONA-NOS AO CUIDADO DA FRATERNIDADE

C. O ESPÍRITO IMPULSIONA- NOS A SER CUIDADORES NA MISSÃO

D. O ESPÍRITO IMPULSIONA- NOS A UMA LIDERANÇA PARA O CUIDADO

Em todas as seções seguiremos a mesma dinâmica. Dois esquemas são apresentados para que cada comunidade escolha o mais adequado:

Esquema A:

1. Leitura pessoal, orante e reflexiva em atitude de escuta e gratidão. Em cada seção, responda à seguinte pergunta: O que ilumina e dá sentido, que ações, respostas ou alternativas propões perante a realidade descoberta?
2. Reunião comunitária seguindo estes três momentos:
 - Comunicação da reflexão das várias seções: O Espírito nos impele a cuidar da pessoa, cuidar da fraternidade, cuidar da missão e cuidar da liderança. (Recomenda-se partilhar por seções).
 - Escuta atenta do que cada irmã partilhar, sem refutar, nem questionar, só esclarecimento.
 - Chegar a um consenso a partir daquilo que sentimos e que ressoou em nós e que de certo modo é o sentir comum. É isto o que temos de escolher e realizar, como decisão tomada em discernimento.

Nota: A secretária da comunidade anota o consenso ao chegarem

Esquema B:

1. Leitura comunitária comentada, dialogada e esclarecimento do que for necessário. Sublinhar o que for chamando atenção.
2. Dá-se um tempo pessoal para aprofundar o que foi lido e responder, em cada secção, à seguinte pergunta: O que ilumina e dá sentido, que ações, respostas ou alternativas propões perante a realidade descoberta?
3. Reunião comunitária para partilhar seguindo estes três momentos:
 - Comunicação da reflexão das diversas secções. (Recomenda-se a partilha por secções)
 - Escuta atenta do que cada irmã partilhar, sem refutar, nem questionar, só esclarecimento.
 - Chegar a um consenso. Isto é o que temos de escolher e realizar, como decisão tomada em el discernimento.

Nota: A secretária da comunidade anota o consenso ao que se chegou.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir os trabalhos

Espírito Santo, inspira-nos, para que pensemos retamente. Espírito Santo, estimula-nos, para que obremos santamente. Espírito Santo, atrai-nos, para que amemos as coisas santas. Espírito Santo, fortalece-nos, para que defendamos as coisas santas. Espírito Santo, ajuda-nos, para que não percamos nunca as coisas santas. (S. Agostinho).

TEMA VI. – ESCOLHER (págs. 74-85)

1.- Sonho para os próximos seis anos

O reconhecimento da realidade e a iluminação levam-nos a vislumbrar e escolher o que sonhamos para dar vida à realidade e escolher aquilo que sonhamos para a Congregação. Aquilo que o Espírito Santo inspirou na assembleia capitular, é expresso nestas palavras:

Sonhamos com uma Congregação centrada em Jesus Cristo, com comunidades vivas e significativas, simples e interculturais, que cuidem da pessoa, da fraternidade e do nosso mundo e que, com ao sopro do Espírito, anunciem o Evangelho como manifestação do amor de Deus onde for necessário.

Proposta para este tema

- 1) Momento de reflexão pessoal em que esse sonho é desvendado, tomando consciência de seu conteúdo. A que o sonho congregacional o convida? Quais aspetos deste sonho que necessitas dar mais vigor?
- 2) Para acolher o sonho, propõe-se um tempo de adoração em comunidade. Cada irmã acolhe o sonho e pede a Deus força para o tornar realidade na Congregação.

2.- Para realizar o sonho, precisamos: liberar os princípios, incorporar a aprendizagem e redescobrir onde está a nossa energia.

Para este momento propõe-se:

1. Leitura pessoal sublinhando aquilo com o qual te sentes identificada. Podes acrescentar o que reflete a tua realidade.
2. Se parecer conveniente fazer uma leitura em comunidade que ajude a esclarecer e aprofundar os três aspetos: liberar princípios, incorporar a aprendizagem e redescobrir onde está a nossa energia.

3. Partilhar em comunidade e chegar a um consenso sobre cada um dos aspetos
(não mais de três)

Nota: A secretária da comunidade anota o consenso ao que se chegou.

3.- Linhas de ação concretizam o sonho congregacional

O nosso Pai Fundador, um sonhador agraciado pelo amor de Deus, viu de antemão algo que não existia, mas que ele tornou realidade. Seguindo os seus passos, as irmãs capitulares queriam realizar o nosso sonho, por meio dessas linhas de ação, para o próximo semestre. Que o Espírito Santo agente do nosso sonho nos ajude a torná-lo realidade e que Maria, sempre aberta ao sonho de Deus, dinamize o nosso caminho.

Análise das linhas de ação propostas para cada secção:

A.O ESPÍRITO IMPULSIONA AO CUIDADO DA PESSOA

B.O ESPÍRITO IMPULSIONA AO CUIDADO DA FRATERNIDADE

C.O ESPÍRITO CHAMA-NOS A SER CUIDADORES NA MISSÃO

D.O ESPÍRITO IMPULSIONA A UMA LIDERANÇA DO CUIDADO

Proposta de aprofundamento:

1. Tempo de leitura e reflexão pessoal de cada seção. Identifique aquelas linhas de ação que são prioritárias para especificarmos em ações na realidade que vivemos. (Não mais que três).
2. Se for considerado conveniente, pode-se fazer uma leitura comunitária para ajudar a esclarecer e aprofundar o assunto.
3. Reunião para partilhar na comunidade o que foi refletido e chegar a um consenso das ações escolhidas em cada linha de ação, (não mais que três) para cada secção.
4. Num momento de adoração em comunidade, cada irmã acolhe as linhas de ação e os chamadas recebidas, abrindo o seu coração a Deus e expressando o seu desejo e disponibilidade para viver o caminho traçado, que leva à realização do sonho de Deus para a Congregação durante este sexénio.

Nota: A secretária anota as ações e propostas obtidas em consenso. (Só 3)

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir os trabalhos

Vem Espírito Santo
Tu és a força que revigora o nosso trabalho.
Tu és a luz que ilumina a nossa mente.
Tu és o sopro que vivifica o nosso ser.
Tu és o motor das nossas boas obras.

Reafirma em nossos corações a certeza do amor do Pai. Torna-nos dóceis à novidade criativa para ouvir, discernir e responder com coragem à tua vontade para a Congregação. Infunde no nosso coração ânimo e fortaleza para superar toda dificuldade.

Vinde, arrancai, plantai, vivificai, atua nesta parte da Igreja, na Congregação Amor de Deus, para que ela se torne, de todas as suas obras, Em núcleo evangelizador vivo, sinal e testemunho da Boa Nova do Reino.

Vem Espírito Divino, Penetra, como fogo, como vento, como luz. Reanima-nos para sermos, autênticas, simples, confiadas, mensageiras de esperança e testemunhas do teu amor.

2ª PARTE: DECISÕES E ACORDOS CAPITULARES

TEMA VII. DECISÕES E ACORDOS CAPITULARES. (págs. 88 - 99)

1. DECISÃO E ACORDO SOBRE A PROVÍNCIA PADRE USERA (págs. 88-90)

Proposta de aprofundamento:

- 1.- Leitura pessoal e comunitária da decisão e acordo do capítulo para esclarecê-lo e assumindo-o.
- 2.- Partilhar as perguntas ressonâncias, desafios e tudo o que daí surgir.
- 3.- Tempo de oração para que o Espírito Santo nos ajude a acolher esta orientação.

2. MUDANÇA NO DIREITO PRÓPRIO: PATRIMÓNIO ESTÁVEL (Diretório, pág.108) (págs.91-92)

Proposta para aprofundamento:

- 1.- Leitura pessoal e comunitária das mudanças Diretório. Diálogo sobre termos específicos para entender a mudança feita no Diretório.
- 2.- Partilhar ressonâncias, apelos, desafios e tudo o que surgir dessas mudanças.

3.- Tempo de oração para que o Espírito Santo nos ajude a acolher esta orientação.

3. PROCESSO DE PRIMEIRA ATRIBUIÇÃO DE ATIVOS AOS ATIVOS ESTÁVEIS DA CONGREGAÇÃO (págs. 93-96)

Proposta para o aprofundamento:

- 1.- Leitura pessoal e comunitária para a compreensão deste processo de destino dos bens ao património estável da Congregação.
- 2.- Esclarecimentos e comentários para aceitar integralmente este processo com as ações propostas.
- 3.- Partilha, comentários, desafios, chamadas de atenção....

4. ACORDOS CAPITULARES PROVENIENTES DO NOSSO DIREITO (págs. 97-99)

1. Participação no XVII Capítulo Geral
2. 2. Regime de autorização para alienações e investimentos (Const 162)
3. Contribuição económica para o Tesouro.

Proposta para o aprofundamento:

- 1.- Leitura pessoal e comunitária destes acordos.
- 2.- Esclarecimentos e comentários para acolher integralmente este processo com os aspectos propostos.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir os trabalhos

O mundo resplandece de alegria! A face da terra se renova!
Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo!

Esta é a hora em que o Espírito rompe
o teto da terra, e uma inumerável língua de fogo
purifica, renova, ilumina, alegra as entranhas do mundo.

Esta é a força que faz a Igreja permanecer de pé
no meio das praças e levantar testemunhas no povo,
para falar com palavras como espadas diante dos juízes.

Chama profunda, que perscruta e ilumina
o coração do homem, restaura a fé com as tuas notícias,
e o amor põe em guarda a esperança até que o Senhor volte.

3ª PARTE: MENSAGENS

TEMA VIII.- MENSAGENS

1) Mensagens de: Papa Francisco, Sua santidade, Núncio Apostólico da Santa Sé em Espanha, Prefeito da Congregação para a Educação, Presidente da Comissão da Vida Consagrada da Conferência Episcopal Espanhola (págs. 102-105)

- 1.- Leitura comentada destas mensagens
- 2.- Ressonâncias de todas.

2) Mensagem da Superiora Geral na Sessão Inaugural (págs. 106-112)

1. Leitura pessoal/ orante da mensagem
2. Destacar ressonâncias, desafios para cada irmã e para a Congregação.
3. Leitura em comunidade da mensagem: comentar, partilhar, ressonâncias e desafios. O que mais me impactou?
4. Convites, contribuições, sugestões, orientações... que recebemos da mensagem lida.
5. Sugere-se que se reze com a mensagem durante a semana. Fazer a mensagem o tema da adoração comunitária ou adoração naquela semana.

Nota: A secretária anota as coincidências.

3) Sessão de Encerramento do XVI Capítulo Geral:

1. Homilia do Sr. bispo de Zamora, Mons. D. Fernando Valera Sánchez (págs. 113 – 116)

- 1.- Leitura pessoal e comunitária da Homilia.
- 2.- Atitudes evangélicas que se destacam.
- 3.- Relação de Nazaré com a Congregação de R.A.D.
- 5.- Proposta de oração com esta homilia.

2. Palavras de encerramento do XVI Capítulo Geral da Superiora Geral. (Págs.116-118)

- 1.- Leitura pessoal e comunitária: ressonâncias, convites, compromisso ...
- 2.- Comunicação do que mais me impactou.
- 3.- Convite para rezar com estas palavras.

Notas:

1.- Sugere-se que a secretária guarde o que for anotado no estudo do Documento, pois pode auxiliar na elaboração do Projeto Comunitário: chamadas, desafios, ações...

2.- Agradecemos que se envie à Coordenação de Formação todas as sugestões que tenham surgido na forma de trabalhar o tema.
Muito obrigada.

Oração ao Espírito Santo para iniciar e concluir o trabalho:

Ó Deus, tu iluminaste os corações dos teus filhos com a luz do Espírito Santo; torna-nos dóceis ao teu Espírito para que sempre saboreemos o bem e gozemos da sua consolação. Por Jesus Cristo Nosso Senhor.

R. Amén

